

163

**VARIABILIDADE NA RECUPERAÇÃO DE OÓCITOS IMATUROS DE OVÁRIOS BOVINOS ORIUNDOS DE ABATEDOURO.** *Silvana Franco Vomero, Fabiana Forell, Alexandre Tavares Duarte de Oliveira, Jose Luiz Rigo Rodrigues (orient.)* (Departamento de Patologia Clínica Veterinária,

Faculdade de Veterinária, UFRGS).

A produção in vitro de embriões é uma ferramenta que permite explorar aspectos básicos dos fenômenos envolvidos no desenvolvimento embrionário pré-implantação e, ao mesmo tempo, quando aplicada a animais de alto valor genético, alavancar o processo de melhoramento animal. Uma das limitações desta tecnologia é a variabilidade na quantidade e qualidade dos gametas envolvidos no processo, particularmente, o feminino. O objetivo deste trabalho foi comparar o número de oócitos, morfológicamente aptos à maturação, obtido por ovário, no período de maio a dezembro de 2002. Os ovários foram retirados dos animais imediatamente após abate, lavados em meio PBS e transportados em um recipiente térmico, a  $25\pm 2^{\circ}\text{C}$ , neste mesmo meio. No laboratório, os ovários foram novamente lavados em meio PBS suplementado com 1% de soro fetal bovino e 2300 UI/L de heparina e imersos em uma placa de petri de 20 cm de diâmetro. A liberação dos oócitos do ovário foi realizada pela escarificação da córtex com o auxílio de um aparelho provido de lamina paralelas. O conteúdo obtido foi tamisado e depositado em um copo de Becker permanecendo durante 10 a 15 minutos. Após a retirada do sobrenadante, o sedimento foi dividido em recipientes cônicos de 15 ml e acrescido de PBS para completar o seu volume. O sedimento, obtido após 10 minutos de espera, foi colocado em um a placa de petri de 90 mm de diâmetro para a procura e classificação dos com o auxílio de uma lupa estereomicroscópica. Em cada mês foram realizadas de 6 a 10 repetições que resultaram na obtenção de 8.651 complexos cumuli-oócito de 2.945 ovários. A média de oócitos/ovário obtida, mensalmente, foi a seguinte: mai, 3,  $2\pm 1$ , 36; jun, 5,  $0\pm 3$ , 97; jul, 3,  $8\pm 1$ , 09; ago, 3,  $6\pm 0$ , 98; set, 3,  $1\pm 1$ , 46; out, 1,  $6\pm 0$ , 43; nov, 2,  $6\pm 0$ , 82; e dez, 1,  $9\pm 0$ , 82. Os resultados obtidos mostram que houve maior produção de oócitos/ovário no mês de junho e menor produção no mês de outubro. (CNPq) (CNPq-Proj. Integrado).